

BOLETIM DO INSTITUTO

ASSEMBLEIA GERAL DE 12 DE ABRIL DE 1921

No dia 12 de Abril de 1921, reuniu a Assembleia Geral do Instituto de Coimbra, sob a presidência do Prof. COSTA LOBO.

Após um caloroso discurso do Presidente, foram eleitos por aclamação:

SÓCIOS HONORÁRIOS ESTRANGEIROS

ARMANDO DIAZ, Generalissimo do Exército Italiano.

SMITH DORRIEN, General do Exército Inglês, Comandante da praça de Gibráltar.

Foi resolvido oferecer aos sócios honorários Marechal JOFFRE, Generalissimo DIAZ e General SMITH DORRIEN, por ocasião da sua próxima visita a Coimbra, o colar do Instituto.

De nada mais se tratou nesta sessão, da qual eu, CARNEIRO PACHECO, 1.º secretário do Instituto, lavrei a presente acta.

(aa) COSTA LOBO.
CARNEIRO PACHECO.

*
* *

Em cumprimento da deliberação tomada em reunião da Assembleia Geral de 12 de Abril, o Prof. COSTA LOBO entregou o colar do Instituto aos três ilustres representantes militares da Inglaterra, França e Itália. A cerimónia que re-

vestiu a maior solenidade, foi precedida pelo seguinte discurso do Prof. COSTA LOBO, lido em francês:

Senhores Vencedores da Guerra, representantes das mais altas civilizações do mundo, mensageiros e garantia da paz!

No acolhimento tão caloroso e tão cheio de entusiasmo, que vos fez o povo português, cuja alma está sempre aberta às mais sublimes manifestações do sentimento, encontrastes um éco do prestígio que vossas admiráveis acções asseguram aos vossos nomes gloriosos, e, ao mesmo tempo, uma prova do amor que liga Portugal aos povos vitoriosos.

A Inglaterra, a França, a Itália, salvaram, mais uma vez, o mundo, dando prova das mais eminentes qualidades de génio, de heroísmo, de bravura, de persistência, de espírito, de sacrifício. E estas Nações tiveram a fortuna inestimável de possuir uma *élite* em tudo digna das suas gloriosas tradições, *élite* de que vós, Senhores, sois representantes dos mais categorisados, *élite* cuja obra toda cabe numa só palavra — mas essa palavra é Vitória!

Tendo vivido juntos as horas sombrias da guerra, Portugal e as nossas Pátrias criaram assim um laço indestrutível. Mas a História aponta-nos ainda muitos outros.

O herói que foi o primeiro chefe de Portugal autónomo, era neto do rei de França.

Inglesa era a mãe do Infante D. HENRIQUE e de seus irmãos, essa geração de príncipes, a mais ilustre de que se honra Portugal, que realizou um das tarefas mais cheias de glória e de sacrifício, registadas nos fastos da humanidade.

E o nosso povo conserva ainda no mais profundo da sua alma, uma veneração tocante pela memória da filha de VITOR MANOEL, admirável rainha que sempre será conhecida pelo nome de *anjo da caridade*.

SENHORES!

O Instituto de Coimbra, que já se orgulha de vos contar no número dos seus sócios honorários, deseja prestar-vos ainda uma nova homenagem.

Em nome de todos os nossos colegas, tenho, portanto, a honra de vos oferecer as insígnias da nossa Sociedade, e, com elas o penhor da nossa admiração mais profunda e da nossa eterna dedicação.

COSTA LOBO.